

060

INFLUÊNCIA DE DIVERSOS MEIOS DE CULTIVO DE ABACATEIROS SOBRE O ENRAIZAMENTO DE SUAS ESTACAS. Regina B. L. de Oliveira, Paulo C. R. da Luz, Otto Carlos Koller (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

A propagação vegetativa de abacateiros pode ser realizada através de estacas estioladas, retiradas de enxertos cultivados em vasos e cujas brotações se desenvolvem em câmaras escuras. O sucesso no enraizamento dessas estacas pode depender do vigor e estado nutricional das plantas matrizes. Para estudar essa influência, num delineamento experimental em blocos ao acaso com 5 tratamentos e 4 repetições, enxertos de abacateiros 'Yon foram produzidos em substratos submetidos aos seguintes tratamentos: A-testemunha; B-substrato desinfestado; C-substrato desinfestado mais inoculação com *Trichoderma* sp; D-substrato desinfestado mais inoculação com micorrizas; E-substrato desinfestado mais inoculação com *Trichoderma* sp e micorrizas juntos. Antes de serem colocados em câmaras escuras, os enxertos foram podados para produzirem novas brotações estioladas. Três meses depois foram retirados da câmara escura e as partes que formariam a base de futuras estacas foram pintadas com tinta plástica preta, para evitar a formação de clorofila. Após o reverdecimento e a formação de folhas na presença de luz, os ramos foram cortados em estacas, cuja base foi tratada com 5000ppm de AIB e plantadas em canteiros alveolados, contendo substrato composto por turfa, casca de arroz carbonizada e vermiculita em partes iguais. Por parcela foram utilizadas 15 estacas, sendo 5 da base dos ramos, 5 da parte intermediária e 5 do ápice com folhas. Decorridos 104 dias, observou-se que somente enraizaram as estacas com folhas, retiradas do ápice dos ramos estiolados; o tratamento D proporcionou o maior índice de estacas enraizadas, mas as raízes mais desenvolvidas ocorreram na testemunha.